

REPOSIÇÃO. Semestre 2015.1
será encerrado em dezembro

Calendário pós-greve da Ufal é definido

BLEINE OLIVEIRA
REPÓRTER

Suspensas no dia 28 de maio último, em decorrência de greve dos professores e dos servidores administrativos, as aulas na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) serão retomadas na próxima segunda-feira, 5. Essa foi uma das decisões da reunião realizada ontem, pelo Conselho Universitário (Consuni), para discutir a readequação do calendário acadêmico, que ficou suspenso por quatro meses.

Por meio da assessoria de comunicação, o reitor Eurico Lôbo disse que, até a decretação da greve, mais de 70% da carga horária já havia sido cumprida na instituição. "Portanto, não haverá perda do semestre letivo 2015.1. Estamos trabalhando no sentido de minimizar os prejuízos causados, sobretudo à comunidade acadêmica", disse.

Ao fim da reunião, entre outras providências, o Conselho Universitário aprovou o fim do primeiro semestre de 2015 para o dia 7 de dezembro próximo, no campus A.C. Simões, em Maceió, e nas unidades de ensino de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa. No dia 11 de janeiro de 2016, serão reiniciadas as aulas do segundo semestre, com encerramento previsto para o dia 30 de maio. Já o primeiro

semestre de 2016 começa no dia 20 de junho.

O calendário pós-greve nos campus Arapiraca (Sede), campus Sertão (Sede) e Santana do Ipanema prevê o reinício das aulas também para a próxima segunda-feira, 5, e encerramento para 20 de dezembro. Nessas unidades, o segundo semestre de 2015 começa no dia 18 de janeiro e terminará no dia 5 de junho. O primeiro semestre letivo do próximo ano (2016.1) será iniciado no dia 20 de junho.

Os professores, representados pela Associação dos Docentes (Adufal), também apresentaram um calendário, mas a proposta foi recusada pelo Consuni. Eles defendiam um período de revisão de conteúdo, definido em duas semanas, sem que os alunos fossem submetidos a qualquer avaliação. O professor Antonio Passos, da diretoria da Adufal, disse que um dos resultados positivos da reunião foi a unificação dos calendários acadêmicos dos campi (capital e interior) a partir do semestre 2015.2.

Depois da greve, os docentes decidiram criar um Fórum em Defesa da Universidade Pública, onde, segundo a Adufal, "pretendem refletir sobre a atual situação das universidades e os impactos sociais e culturais que a precarização dos serviços por elas oferecidos pode acarretar".



Conselho Universitário discute readequação do calendário da Ufal